



UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI LTDA

Mantenedora

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI

Mantida

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
ANÁLISE AVALIAÇÃO EXTERNA IN LOCO**

GUARULHOS / SÃO PAULO

Março de 2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI

CORPO DIRIGENTE

- **Reitor:** Leandro Xavier Timóteo
- **Pró-Reitor Ensino Pesquisa e Extensão:** Enio de Souza Rocha
- **Pró-Reitora de Educação a Distância:** Ana Paula Rodrigues
- **Pró-Reitor Operacional:** Denise Muniz

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** São Paulo
- **Município-sede:** Guarulhos
- **Mantenedora:** UNIFAVENI CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI LTDA (CNPJ 25.106.814/0001-36)

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Coordenação:** Maria Julia da Silva
- **Representante(s) do Corpo Docente:** Wanderson de Paula Pinto e Helenilze Espindola Rossi Coser Zanoni
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Maria Julia da Silva e Drieli Aparecida Rossi
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Lillian Para do Prado Rodrigues de Macedo e Rodolfo Castilho Cardoso
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** José Geraldo da Silva e Ana Adalgisa Simão
- **Representante(s) da Tutoria:** Lizandro da Conceição Costa Melonio e Ricardo David Lopes

Ato de Designação da CPA: Portaria 019/2021 de 01 de abril de 2021

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

Avaliações Externas de Cursos – UNIFAVENI

Introdução

As avaliações externas ocorrem nas Instituições de Educação Superior em atendimento a Lei N. 10.861 de 14 de abril de 2004, que prevê em seu Art. 1º:

Os cursos após sua criação inserem-se no processo regulatório exigido pelo Ministério da Educação (MEC), o qual prevê, entre outros, o Processo de Reconhecimento de Curso e o Processo de Renovação de Reconhecimento. O Processo de Reconhecimento de Curso SEMPRE terá em seu processo de regulação a visita in loco. Já o Processo de Renovação de Reconhecimento nem sempre receberá visita, uma vez que dependerá do resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC), que tem como subsídio o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Cabe ressaltar que o MEC pode, mesmo o curso apresentando resultado satisfatório no CPC, solicitar de ofício visita de avaliação in loco, se assim entender necessário.

Além disso, a instituição deverá protocolar pedido de reconhecimento de curso, no período entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e setenta e cinco por cento desse prazo.

Os cursos da UNIFAVENI, estão em fase de reconhecimento, dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação, como parte do processo de avaliação, realizou a análise dos dois primeiros relatórios disponibilizados pelo INEP, após as visitas in loco realizadas no mês de março.

Como resultado da Visita in loco, o curso recebe um relatório de avaliação com o Conceito de Curso (CC), calculado a partir de uma média dos itens analisados (com base nas três dimensões: didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura).

Análise dos Relatórios de Avaliações Externas na UNIFAVENI

Com o objetivo de aperfeiçoar os cursos, tendo como base os Relatórios de Avaliação de Curso. Com o advento da Nota Técnica 062/2014, que propõe o Relato Institucional (RI) que objetiva integrar as ações de avaliação interna e de avaliação externa à gestão das IES, percebeu-se que a referida metodologia vem ao encontro da proposta trazida pelo RI. A ideia é que a instituição assegure a interação entre os resultados do conjunto de avaliações (externas e internas) com suas atividades acadêmico- administrativas, de forma a demonstrar as ações implementadas e as melhorias da IES.

Espera-se com este trabalho propor uma reflexão às coordenações de curso e pró-reitorias acerca das avaliações in loco recebidas, com vistas ao aperfeiçoamento dos cursos, tendo como subsídios os relatórios de avaliação e simultaneamente atender a Nota Técnica 062/2014 (INEP). Para que a interação entre os resultados das avaliações e a gestão da instituição seja efetiva, elaborou-se este relatório para que seja evidenciado as ações necessárias ao atendimento daqueles aspectos considerados insatisfatórios nos Relatórios de Avaliação Externa de Cursos. Todavia, para que este trabalho tenha efetividade, torna-se necessário o acompanhamento por parte da gestão institucional de forma a verificar se as ações propostas e/ou necessárias apontadas pelos cursos neste relatório estão sendo desenvolvidas ou implementadas.

Metodologia utilizada

Na primeira etapa, a Comissão Própria de Avaliação analisou as avaliações in loco ocorridas na Instituição (Reconhecimento dos cursos de Licenciatura em Química e Educação Especial). A partir disso, foi realizada uma comparação entre os conceitos atribuídos aos cursos. Os conceitos 1, 2 e 3 atribuídos aos indicadores das três dimensões foram analisados por esta comissão e foram sugeridas melhorias. Na sequência foi realizada reunião com os coordenadores que receberam avaliação e apresentou-se a análise realizada por esta comissão para a confecção do Plano de Melhorias. A análise dos coordenadores, envolveu os seguintes atores: Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Pró-Reitoria de EAD e Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Cursos com análise de relatório de avaliação externa.

A Instituição recebeu avaliação in loco para reconhecimento dos cursos de Educação Especial e Química.

O curso de Educação Especial obteve conceito 5.

O curso de Química obteve o conceito 4.

Dimensões avaliadas:

Dimensões	Educação Especial	Química
Dimensão 1 Organização Didático Pedagógica		
Conceito	4,68	3,96
Dimensão 2 Corpo Docente		
Conceito	4,53	4,07
Dimensão 3 Infraestrutura		
Conceito	5,0	4,90
Conceito Final	5,0	4,0

Processo de Reconhecimento de Curso
Planos de Melhoria elaborados pelos Cursos em março de 2022.

Curso Educação Especial

Coordenador: Profa. Maria da Conceição Dal Bó Vieira

O item que apresentou conceito insatisfatório na Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial:

2.6. Regime de Trabalho do Corpo Docente

Justificativa para conceito 3: De acordo com o relato dos docentes, durante a entrevista virtual realizada, constatou-se que o regime de trabalho permite o atendimento de forma integral das demandas existentes. Não há docentes em regime de trabalho horista, 15% são contratados em regime de tempo integral e 85% em regime de tempo parcial. Os docentes confirmaram o que foi apresentado no PPC e em outros documentos institucionais; os quais afirmaram que o regime de trabalho permite a realização de diversas atividades por parte do corpo docente, dentre elas: dedicação à docência, atendimento aos alunos, participação no colegiado, e preparação e correção das atividades avaliativas. Apesar de a IES afirmar em seus documentos a existência de "documentação descritiva sobre como as atribuições individuais dos professores são registradas, considerando a carga horária total por atividade. O registro das atividades desenvolvidas pelos docentes é utilizado no planejamento e gestão para melhoria contínua", a comissão de avaliadores não teve a comprovação necessária dessa afirmação, não foram apresentados documentos comprobatórios nem registros nas falas dos docentes.

O coordenador enviou resposta, conforme a seguir:

o corpo docente do curso de Educação Especial, é participativo e colabora para o bom desenvolvimento do curso e aprendizado dos alunos. A comprovação das atividades desenvolvidas pelos docentes se apresentam através de relatórios entregues às coordenações, portfólio de atividades desenvolvidas e também nos registros acadêmicos realizados.

A cada início de semestre é feito um plano de ação, e através dele, é dividido em horários de atendimentos a cada item da carga horária descrita do docente e apresentada aos avaliadores do curso.

Sugestão de Melhoria pela CPA

A CPA sugere que o coordenador apresente semestralmente um relatório com as atividades desenvolvidas pelos docentes para a Gestão e para a CPA a fim de, confrontados com as análises dos relatórios de avaliação docente seja realizado um plano de ação para melhoria contínua.

O item que apresentou conceito insatisfatório na Dimensão 2 – Corpo Docente e Tutorial:

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Justificativa para conceito 3: De acordo com o currículo lattes e os respectivos documentos comprobatórios, verificou-se que 50% dos docentes possuem, no mínimo 4 produções técnicas e/ou científicas, cultural, artística ou tecnológica desde 2019.

O coordenador enviou resposta, conforme a seguir:

O corpo docente do curso está empenhado em desenvolver sua produção, para isso a IES está desenvolvendo a revista Científica que incentiva a publicação tanto do seu corpo docente, tutoria e discente. Além disso, os docentes são convidados a produzirem o material didático dos conteúdos do curso, o que é contabilizado como publicação pela comissão do MEC. Embora exista esse incentivo, muitos docentes acabando não tendo tempo disponível para o desenvolvimento.

CPA encaminhou ao Pró-Reitor de Ensino Pesquisa e Extensão que nos enviou a seguinte resposta:

Sabedores da importância do desenvolvimento da Produção científica, cultural, artística e tecnológica, a reitoria providenciará junto a mantenedora melhoria no incentivo e também maior disponibilidade do colaborador para que possa desenvolver suas produções.

Sugestão de Melhorias da CPA

Promover e divulgar o incentivo financeiro que é oferecido pela Mantenedora em bonificar o corpo docente por artigo publicado em revistas com conceito Qualis A e B e por capítulo de livro publicado. Incentivar a produção e material didático pelos docentes do curso.

Além disso, a CPA sugere que sejam criados e cadastrados grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Tal sugestão, se justica pelo fato de que grupos de pesquisa se efetivam na concretização de atividades orientadas pelo docente-pesquisador em momentos de investigação, orientação, ensino, extensão, monitoria, socialização, publicação, participação e organização de eventos, dentre outras ações que o caracterizam como espaço da cultura do pensar, gerar, experimentar e aplicar conhecimentos e saberes que incrementem a prática da profissão e da ciência.

Assim, acredita-se que será possível desenvolver nos docentes do UNIDAVENI a figura do professor-pesquisador, pois o grupo de pesquisa se configura como espaço favorável à construção, ao aprimoramento e ao desenvolvimento de aptidões intelectuais. Os conhecimentos e a aprendizagem são adquiridos pelos membros por meio da adoção de novos valores, crenças e atitudes norteadas pelo modelo coordenado e cooperativo dos docentes-pesquisadores.

Curso Química

Coordenador: Prof. Gemael Barbosa Lima

O item que apresentou conceito insatisfatório na Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

1.14. Atividades de tutoria

Justificativa para conceito 2: Entende-se que as atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular de maneira limitada, uma vez que nenhum dos tutores possui graduação em Química, a maioria são pedagogas. A grade curricular apresenta diversas disciplinas específicas inerentes a uma licenciatura na área. Por mais que os professores das disciplinas possuam carga horária de atendimento online aos discentes (sendo denominados pela IES também como tutores a distância), o suporte específico fica prejudicado, principalmente para aulas presenciais e resolução de dúvidas, já que os tutores possuem maior carga horas de atendimento presencial/online. Nas atas do NDE não se verifica discussões nesse aspecto. Os tutores são avaliados, entretanto não há registros de ações corretivas e de aperfeiçoamento.

O coordenador enviou a seguinte resposta:

Em reunião de colegiado, juntamente com o NDE, foi elaborado um documento com a solicitação de contratação de profissionais com formação específica para a tutoria.

Em resposta a coordenação e a essa comissão a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, relatou que os processos de seleção para contratação desses colaboradores é sempre através de currículos e formação específica, porém a IES não consegue preencher as vagas pois justamente a área de química é bastante escassa.

A Pró-Reitoria entende que há a necessidade de contratação desses profissionais, a instituição busca por currículos de formação específica. E a mesma se comprometeu a abrir novamente as vagas para o próximo semestre.

Sugestão de Melhorias da CPA

Esta comissão sugere que além de novas contratações, sejam ofertadas aos tutores já contratados formação específica, como pós-graduação na área do conteúdo em que o tutor é responsável.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Justificativa para conceito 1: Os conhecimentos e habilidades da equipe de tutoria não são adequados a realização de suas atividades, uma vez que, nenhum dos tutores presenciais possuem formação em Química. E para o acompanhamento e orientação principalmente nas atividades presenciais se faz necessário para as disciplinas da parte técnica específica.

O coordenador enviou resposta, conforme a seguir:

Embora os tutores não tenham a formação específica em química, são qualificados e habilitados a atender com qualidade os discentes do curso. Suas atividades são de mediadores, fazendo o papel de facilitadores e encaminhando os protocolos com dúvidas específicas para o coordenador, que também tem carga horária específica para a tutoria de seus alunos. Além disso, todos os professores do curso também são tutores online.

Sugestão de Melhorias da CPA

Esta comissão sugere que além de novas contratações, sejam ofertadas aos tutores já contratados formação específica, como pós-graduação na área do conteúdo em que o tutor é responsável.

O item que apresentou conceito insatisfatório na Dimensão 2– Corpo Docente e Tutorial

2.2. Atuação do colegiado do curso

Justificativa para conceito 2: O colegiado tem portaria de institucionalização e tem atas de registros mensais e registro de decisões, entretanto fica claro que os alunos e técnicos não participam das decisões e não tem representatividade desses segmentos.

Resposta enviada pela coordenação:

Foi instituída nova portaria do colegiado do curso, contendo representante de servidores técnicos administrativos e corpo discente. Tendo os mesmos participado da reunião realizada pelo colegiado para análise do relatório.

Sugestão de Melhorias da CPA

Inserir um membro representante do corpo discente do curso e um membro do corpo técnico administrativo.

1.8. Estágio curricular supervisionado

Justificativa para conceito 3: O Estágio está previsto no 7º e 8º semestres, cada disciplina de Estágio supervisionado I e Estágio supervisionado II com 200h pode-se afirmar por meio da documentação que o estágio está institucionalizado e promoverá a vivência da realidade escolar. Entretanto, como nenhuma turma passou pelo estágio e a disciplina de estágio foi citada apenas 1 vez nas atas do NDE não se pode afirmar a existência de práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica e também da existência de registros acadêmicos.

1.9 - Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática

Resposta enviada pela coordenação:

A IES ainda não possui alunos matriculados no estágio supervisionado, dessa forma a comissão deverá avaliar com base nos documentos institucionais apresentados. As

inovações que serão desenvolvidas, estão descritas no PPC e no regulamento de estágio supervisionado. O NDE do curso, em sua última reunião, apresentou para o colegiado a proposta de atualização no indicador.

Sugestão de Melhorias da CPA

Como o Estágio ainda não foi realizado, a CPA propõe que o Coordenador de Estágio elabore um plano de ação, demonstrando a previsão de atividades práticas e a relação teoria e prática, além da previsão de práticas inovadoras.

1.18 – Material Didático:

Justificativa para conceito 3: A descrição no PPC do material didático, seu processo de construção acompanhado e validado pela equipe multidisciplinar e a sua disponibilização aos discente pelo AVA permite desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, ao considerar a abrangência, o aprofundamento e coerência teórica, e a adequação da bibliografia e às exigências da formação, porém não há documentos que comprovam que ocorram com recursos inovadores e o material apesar de possuir acessibilidade (Leitura oral e libras) não possui texto com linguagem inclusiva e acessível, o texto dos materiais é bastante técnico muito semelhante ao nível de leitura de um livro.

Resposta enviada pela coordenação:

O material didático é desenvolvido pelo corpo docente com aprofundamento e coerência teórica. o AVA oferece acessibilidade metodológica e adequada bibliografia voltadas para o curso, além de oferecer recursos inovadores, disponíveis aos alunos. Em reunião com o colegiado e reunião, foi prevista revisão nos conteúdos e análise no ambiente virtual para verificação de detalhes pontuais que possam ser melhorados;

Sugestão de Melhorias da CPA

A CPA sugere revisão do material didático por parte do corpo docente.

1.21 – Interação com as redes públicas de ensino

Justificativa para conceito 3: A documentação apresentada comprova a existência de convênios que permitem o desenvolvimento, a testagem, a execução e a avaliação de estratégias didático-pedagógicas, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, entretanto, como ainda não tiveram nenhuma turma em estágio não podemos afirmar a existência de resultados relevantes e ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Resposta da coordenação do curso:

a coordenação juntamente com o colegiado e NDE entende que somente após o início dos estágios poderá analisar os resultados relevantes para o indicador.

Sugestão de Melhorias da CPA

Como o Estágio ainda não foi realizado, a CPA propõe que o Coordenador de Estágio elabore um plano de ação, demonstrando a previsão de atividades práticas e a relação teoria e prática, além da previsão de práticas inovadoras.

2.5. Corpo docente

Justificativa para conceito 3: Na análise dos documentos, entrevistas e consulta ao AVA da IES foi visto que os docentes abordam os conteúdos proposto no PPC, que propicia o raciocínio crítico, utiliza bibliografias atualizadas, porém não foi observado que o docente proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso

Resposta enviada pelo coordenador:

Os docentes do curso, indicam material complementar e desenvolvem atividades que auxiliam o desenvolvimento crítico no aluno, além de oferecer periódicos e incentivar o aluno na produção científica acadêmica. São desenvolvidas atividades de grupo que propiciam uma melhor interação entre os discente. A literatura oferecida nas duas bibliotecas são as mais atualizadas do mercado.

Sugestão de Melhorias da CPA

Apresentação do Plano de aula do Docente no Ambiente Virtual de Aprendizagem, comprovando a promoção de atividades e acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância.

Justificativa para conceito 3: Foi observado que os tutores atuam com atividades junto aos docentes e realizam atividades com discentes, entretanto foi observado nas entrevistas com alunos, professores e tutores que não tem autonomia para indicar novas atividades.

Resposta enviada pelo coordenador:

A experiência do corpo de tutores dá o suporte necessário para o desenvolvimento das atividades de tutoria. Os mesmos fazem a mediação pedagógica e junto aos discentes. Além da orientação, fazem sugestões de atividades e leituras que auxiliam na formação dos discentes. Em reunião com a equipe multidisciplinar a coordenação pode orientá-los a desenvolver mais autonomia para desenvolver seus atendimentos e proporcionar melhor desenvolvimento no corpo discente.

Sugestão de Melhorias da CPA

Esta comissão sugere que além de novas contratações, sejam ofertadas aos tutores já contratados formação específica, como pós-graduação na área do conteúdo em que o tutor é responsável.

2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

Justificativa para conceito 3: No lattes dos professores fica provado que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo, 4 produções nos últimos 3 anos.

Resposta do coordenador do curso:

O Centro Universitário incentiva a produção científica e busca proporcionar meios para que o colaborador possa desenvolver suas produções. Em reunião com o colegiado, foi proposto uma quantidade de produções mínima, tendo como incentivo uma ajuda financeira e também tempo disponível para a escrita.

CPA encaminhou ao Pró-Reitor de Ensino Pesquisa e Extensão que nos enviou a seguinte resposta:

Sabedores da importância do desenvolvimento da Produção científica, cultural, artística e tecnológica, a reitoria providenciará junto a mantenedora melhoria no incentivo e também maior disponibilidade do colaborador para que possa desenvolver suas produções.

Sugestão de Melhorias da CPA

Promover e divulgar o incentivo financeiro que é oferecido pela Mantenedora em bonificar o corpo docente por artigo publicado em revistas com conceito Qualis A e B e por capítulo de livro publicado. Incentivar a produção e material didático pelos docentes do curso.

Além disso, a CPA sugere que sejam criados e cadastrados grupos de pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. Tal sugetão, se justica pelo fato de que grupos de pesquisa se efetivam na concretização de atividades orientadas pelo docente-pesquisador em momentos de investigação, orientação, ensino, extensão, monitoria, socialização, publicação, participação e organização de eventos, dentre outras ações que o caracterizam como espaço da cultura do pensar, gerar, experimentar e aplicar conhecimentos e saberes que incrementem a prática da profissão e da ciência.

Assim, acredita-se que será possível desenvolver nos docentes do UNIDAVENI a figura do professor-pesquisador, pois o grupo de pesquisa se configura como espaço favorável à construção, ao aprimoramento e ao desenvolvimento de aptidões intelectuais. Os conhecimentos e a aprendizagem são adquiridos pelos membros por meio da adoção de novos valores, crenças e atitudes norteadas pelo modelo coordenado e cooperativo dos docentes-pesquisadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA, analisou os relatórios de avaliação in loco de dois cursos: Educação Especial (relatório 5) e Química (relatório 4), ambos os cursos foram muito bem avaliados, tendo alguns itens a serem analisados e melhorados.

A CPA, desenvolve seu trabalho periodicamente, entrando no ciclo de suas atividades a análise dos relatórios de avaliação in loco para reconhecimentos dos cursos e resultados do ENADE.

Consideram os relatórios analisados, essa comissão percebe que estamos no caminho certo, mas que precisamos aprimorar alguns itens para que apresentem melhores resultados, tendo como objetivo principal proporcionar o desenvolvimento do aluno que abraça nossa instituição e que junto conosco tem o objetivo de crescer.

A CPA da UNIFAVENI, irá analisar todos os relatórios de avaliação in loco e ao final do ano os mesmos farão parte do relatório institucional como forma de desenvolver o olhar e expectativas da avaliação externa para dentro da instituição.

Comissão Própria de Avaliação

Março de 2022.